



Um das áreas mais desenvolvidas atualmente na odontologia é a implantodontia. A técnica mais recente permite o implante guiado por computador. Um software foi criado especialmente para interpretar e converter informações fornecidas por uma tomografia computadorizada em uma imagem tridimensional. Antes, o paciente precisava fazer a tomografia completa (todo o corpo), agora, é feita somente da cabeça e pescoço.

O dentista visualiza, através da tela do computador, toda a estrutura óssea da maxila ou mandíbula e define os pontos para fixação dos implantes. O profissional faz um molde com pequenos furos que servem como guias para determinar o local, a altura e o ângulo correto das peças de titânio que serão inseridas.

“Em casos mais complexos, é possível enviar a tomografia computadorizada do paciente para uma central específica em Brasília, onde será confeccionada a cópia fiel da mandíbula e da maxila do paciente em um polímero, espécie de isopor endurecido, para que o implante seja realizado primeiramente nesta cópia”, explica o diretor da CROS – [Clínica de Reabilitação Springer](#), Dr. Cornelis Springer. Ou seja, o sistema permite o máximo de precisão possível para a implantodontia, aumentando as chances de sucesso.

De acordo com o dentista, utilizando o implante guiado por computador, não há necessidade de incisões (cortes) e, conseqüentemente de pontos, a prótese fica pronta antes mesmo da cirurgia, já que a localização dos implantes é previamente determinada, os dentes podem ser instalados logo após a cirurgia e o pós-operatório é muito mais tranquilo.

Apesar das facilidades, o dentista explica que cada caso deve ser avaliado cuidadosamente, pois não é um procedimento simples, e o paciente deve ter altura óssea suficiente para realização da cirurgia.